

Estado da arte da implementação da metodologia de cuidado Humanidade em Portugal

State-of-the-art in the implementation of the Humanitude care methodology in Portugal
Estado del arte de la implementación de la metodología de cuidado Humanitud en Portugal

Rosa Cândida de Carvalho Pereira de Melo*; Paulo Joaquim Pina Queirós**; Luiza Hiromi Tanaka***; Nídia Rodrigues Mendes Salgueiro****; Rafael Efraim Alves*****; João Pärtel Araújo*****; Manuel Alves Rodrigues*****

Resumo

Enquadramento: Humanitude é um termo recente, sendo utilizado pela primeira vez em 1980, por Freddy Klopfenstein. Gineste e Marescotti integraram este conceito e desenvolveram a metodologia de cuidado Humanitude (MCH), tendo surgido os primeiros estudos em Portugal em 2008.

Objetivos: Descrever o estado da arte da implementação da MCH em Portugal.

Metodologia: Estudo descritivo sobre o estado da arte da implementação da MCH em Portugal. A colheita da informação será realizada através de bases de dados, *sites*, livros e entrevistas a informantes-chave.

Resultados: A implementação da MCH em Portugal caracteriza-se por formação na ação, investigação, organização de eventos científicos e através de diversas tipologias de publicações: 4 livros, 5 artigos científicos, 1 tese de doutoramento, 4 dissertações de mestrado e 67 comunicações científicas.

Conclusão: A implementação da MCH em Portugal foi realizada através de formação na ação, investigação-ação e divulgação. Há necessidade de realização de investigação experimental e aplicada nesta área e publicação dos resultados em revistas nacionais e internacionais para uma efetiva divulgação do conhecimento produzido e disseminação desta metodologia.

Palavras-chave: cuidado humanitude; relações enfermeiro-paciente; cuidado focado no paciente; cuidados de enfermagem; humanização dos serviços

Abstract

Background: Humanitude is a recent term, which was used for the first time by Freddy Klopfenstein in 1980. Gineste and Marescotti have integrated this concept into the Humanitude care methodology (HCM). In Portugal, the first studies on the topic were published in 2008.

Objectives: To describe the state-of-the-art in the implementation of HCM in Portugal.

Methods: Descriptive study on the state-of-the-art in the implementation of HCM in Portugal. Data will be collected through a search in databases, websites, books, and interviews with key informants.

Results: The implementation of HCM in Portugal is characterized by training in action, research, and organization of scientific events and publication of different types of work: 4 books, 5 scientific articles, 1 doctoral thesis, 4 Master's dissertations, and 67 presentations at scientific events.

Conclusion: HCM has been implemented in Portugal through training in action, action-research, and dissemination activities. Experimental and applied research studies should be conducted in this area, and their findings should be published in national and international journals for an effective dissemination of both the produced knowledge and this methodology.

Keywords: humanitude care; nurse-patient relations; patient-centered care; nursing care; humanization of assistance

Resumen

Marco contextual: Humanitud es un término reciente, pues fue utilizado por primera vez en 1980 por Freddy Klopfenstein. Gineste y Marescotti integraron este concepto y desarrollaron la metodología de cuidado Humanitud (MCH), cuyos primeros estudios en Portugal surgieron en 2008.

Objetivos: Describir el estado del arte de la implementación de la MCH en Portugal.

Metodología: Estudio descriptivo sobre el estado del arte de la implementación de la MCH en Portugal. La recogida de información se realizará a través de bases de datos, sitios web, libros y entrevistas a informantes clave.

Resultados: La implementación de la MCH en Portugal se caracteriza por la formación en la acción, investigación, organización de eventos científicos y a través de diversas tipologías de publicaciones: 4 libros, 5 artículos científicos, 1 tesis doctoral, 4 trabajos de fin de máster y 67 comunicaciones científicas.

Conclusión: La implementación de la MCH en Portugal se realizó a través de la formación en la acción, investigación-acción y divulgación. Es necesario realizar investigación experimental y aplicada en esta área y publicar los resultados en revistas nacionales e internacionales para divulgar el conocimiento producido y esta metodología de una forma efectiva.

Palabras clave: cuidado humanitude; relaciones enfermero-paciente; atención dirigida al paciente; atención de enfermería; humanización de la atención

*Ph.D., Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 3046-851, Coimbra, Portugal [rosamel@esenf.pt]. Contribuição no artigo: pesquisa bibliográfica, entrevistas para a recolha de dados, análise e discussão dos dados e escrita do artigo.

Morada para correspondência: Rua da Fonte, n.º 13, Novo Horizonte, 3020-272, Coimbra, Portugal.

**Ph.D., Professor Coordenador, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 3046-851, Coimbra, Portugal [pauloqueiros@esenf.pt]. Contribuição no artigo: orientação da estrutura e conteúdo do artigo.

*** Ph.D., Professora, Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, 04024-001, São Paulo, Brasil [luiza.hiromi1@gmail.com]. Contribuição no artigo: leitura do artigo e envio de sugestões de alteração.

****RN, Professora, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 3046-851, Coimbra, Portugal [salgueiro.nidia@gmail.com]. Contribuição no artigo: participação ativa na implementação da Metodologia de Cuidado Humanitude em Portugal, foi uma informante-chave, contribuiu na elaboração do artigo, realizou a leitura e análise do artigo.

*****MSc., Enfermeiro, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, 1749-002, Lisboa, Portugal [rafael.ebraim@gmail.com]. Contribuição no artigo: participação ativa na implementação da Metodologia de Cuidado Humanitude em Portugal, foi um informante-chave, realizou a leitura e análise do artigo.

*****MSc., Enfermeiro, Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcochete, 2460-036, Alcochete, Portugal. Contribuição no artigo: participação ativa na implementação da Metodologia de Cuidado Humanitude em Portugal, foi um informante-chave, realizou a leitura e análise do artigo.

*****Agregação, Professor Coordenador Principal, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 3046-851, Coimbra, Portugal [mrodrigues@esenf.pt]. Contribuição no artigo: orientação sobre a estrutura e conteúdo do artigo. Analisou o artigo e sugeriu alterações.

Introdução

Humanidade é um termo recente, sendo utilizado pela primeira vez em 1980, pelo jornalista Freddy Klopfenstein, tendo sido transformado por Albert Jacquard num conceito antropológico. Este autor define Humanidade como “a contribuição de todos os homens, de outrora ou de hoje, para cada homem” (Jacquard, 1986, p. 177).

Gineste e Marescotti reconhecendo no conceito Humanidade, os princípios éticos e deontológicos para o bem-estar e qualidade de vida, adaptaram-no aos cuidados, definindo como uma filosofia de cuidados que permite “a um homem sentir-se humano e permanecer humano aos olhos dos seus semelhantes” (Gineste & Pellissier, 2008, p. 247). Para Phaneuf (2007, p. 3) o conceito de Humanidade vem mostrar “como comportamentos e ações simples vão ao encontro do ser no que ele tem de mais essencialmente humano”. Neste sentido, para esta autora, este conceito “aplica-se particularmente bem aos diferentes aspetos dos cuidados de enfermagem” (p. 21). Assim, na interação com a pessoa cuidada, o enfermeiro, assume através do olhar, palavra e toque, um conjunto de intervenções reveladoras de uma atitude de atenção e preocupação com a pessoa que vão para além da mera urbanidade no trato. Phaneuf (2007) acrescenta que estas ações são muito frequentemente efetuadas de maneira mecânica, sendo necessário tomarmos consciência dos nossos gestos.

Tendo por base a prática dos cuidados, investigação, reflexão sobre as particularidades de cada ser humano e em princípios decorrentes das neurociências, fisiologia e da psicomotricidade humana, Gineste e Marescotti conceberam, entre 1995 e 1997, a filosofia da Humanidade® (FH), base orientadora da metodologia de cuidado Gineste-Marescotti® (MGM®), também designada de metodologia de cuidado Humanidade.

Devido aos resultados positivos obtidos com a implementação da MGM® a nível internacional e o facto de ser ainda recente em Portugal, pretende-se com este estudo descrever o estado da arte da implementação da metodologia de cuidado Humanidade em Portugal, contribuindo para a sua disseminação.

Enquadramento

O desenvolvimento da MGM® começou em 1979, altura em que Yves Gineste e Rosette Marescotti, dois professores de educação física franceses com especialização em ergonomia, foram convidados a realizar formação num hospital, onde a taxa de absentismo era elevada, devido a lesões dorso lombares. Para um correto diagnóstico da situação, integraram a equipa de cuidadores, tendo assim, a oportunidade de observar e refletir sobre a forma como o trabalho era desenvolvido, “não só do ponto de vista ergonómico mas também a nível dos procedimentos cuidadosos e nas técnicas utilizadas” (Salgueiro, 2014, p. 21).

Destas observações, reflexões, experimentações permanentes e estudos de investigação, com base nos conhecimentos e princípios da psicomotricidade humana, fisiologia e das neurociências desenvolveram a MGM®, tendo sido registada pelos autores.

A MGM® cumpre uma sequência estruturada de procedimentos cuidadosos Humanidade (SEPCH; Simões, Salgueiro, & Rodrigues, 2012), com base nos pilares: olhar, palavra, toque e verticalidade operacionalizados e sistematizados de forma a serem replicados em diversos contextos. Utiliza técnicas relacionais, caracterizadas pela suavidade, como o toque ternura, e particularidades muito subtis, em que gestos técnicos e relacionais são indissociáveis, permitindo cuidar preservando a dignidade da pessoa cuidada (Gineste & Pellissier, 2008; Salgueiro, 2014). Esta metodologia é transversal a qualquer cuidado, com evidência científica a nível nacional e internacional (Simões et al., 2012; Honda, 2016).

Esta metodologia demonstra particular efetividade em pessoas dependentes e/ou com demência, evitando comportamentos de agitação patológica, oposição e recusa aos cuidados (Araújo, Melo, & Alves, 2014a; Honda, 2016; Figueiredo, Melo, & Ribeiro, 2016), reduzindo o consumo de psicotrópicos (Araújo, Oliveira, & Alves, 2012), promovendo o autocuidado (Araújo, Melo, & Alves, 2014b; Melo, Fernandes, Albuquerque, & Duarte, 2016) e a verticalidade.

Dada a complexidade e exigência dos cuidados a prestar a pessoas idosas com demência

e o impacto negativo a nível dos cuidadores, nomeadamente nos estudantes de enfermagem, devido à dificuldade de lidar com estas situações (Melo, Salgueiro, & Araújo, 2015), esta metodologia de cuidar tem demonstrado um contributo positivo na redução destas dificuldades (Melo, 2016). Tem-se repercutido também nos cuidadores, melhorando a sua satisfação pessoal e profissional (Figueiredo et al., 2016) e em consequência diminui a taxa de absentismo e de rotatividade (Gineste & Pellissier, 2008).

Atualmente, a MGM® conta com cerca de 150 técnicas, que assentam numa base relacional e promovem a profissionalização da relação entre cuidador e pessoa cuidada. No entanto, como refere Salgueiro (2014) os seus autores não a consideram como algo acabado, mas em desenvolvimento, sujeita a atualizações contínuas.

Para facilitar a disseminação da MGM® foi criada uma estrutura de formação designada de Instituto de Formação Gineste Marescotti (IGM). O primeiro IGM foi criado em 2003 no Canadá, depois em 2004 na França (hoje com 14 IGMs). Em 2005 é criado o IGM na Suíça, em 2007 na Bélgica-Luxemburgo e em 2010 na Alemanha. Em Portugal, em 2011, constituiu-se a Humanidade, Lda. (IGM Portugal). Em 2012 foi criado o IGM no Japão e o IGM Internacional. Foram também criados o IGM Animação (2006) e o IGM Restauração (2010). Em 2004, em França, foi criado o *Institut Pour la Recherche et l'information sur la MGM* (Instituto para a Investigação e a Informação sobre a MGM [IPRIM]; Salgueiro, 2014).

Depois de terem publicado alguns trabalhos, em 2007 foi editado o primeiro livro, em francês, que reúne a informação sobre o percurso dos autores até à conceção da filosofia e metodologia de cuidado: *Humanitude, comprendre la vieillesse, prendre soin les Hommes vieux* (Gineste & Pellissier, 2007).

Em 2012, em França, as unidades Humanitude associaram-se criando a Associação Humanitude e Modo de Vida (ASSHUMEVIE) com o objetivo de certificar as instituições que cumprem os critérios, definidos no referencial Humanitude, que tem como base os seguintes princípios: zero cuidados em força; respeito pela singularidade e intimidade; viver

e morrer de pé; abertura da estrutura para o exterior; lugar de vida, lugar onde se deseja viver.

Em Portugal, em 2003, Nídia Salgueiro tomou conhecimento da Humanitude e da MGM® através de Margot Phaneuf. Em 2005 foi iniciada a abordagem da Humanitude, ligada ao cuidado, através de Margot Phaneuf (Salgueiro, 2015). Esta abordagem foi enquadrada na formação sobre relação de ajuda, tendo sido abordadas algumas técnicas e pressupostos da MGM®, como a captura sensorial e a *rebouclage* sensorial. Foi durante o decorrer destas formações, realizadas em várias instituições de ensino e hospitalares, enquanto tradutora, que Nídia Salgueiro se foi apropriando do conceito humanitude e da mais-valia para a operacionalização da relação nos cuidados de enfermagem (Salgueiro, 2014, 2015). Esta metodologia de cuidar fez-lhe “sentido e vinha ao encontro das suas gratificantes experiências no terreno, com pessoas doentes agitadas, do foro psiquiátrico e outras situações de vulnerabilidade” (Salgueiro, 2014, p. 91). A consulta aos *sites* dos autores, o estudo, a observação no terreno, a experimentação, sempre que possível, e a reflexão, fortaleceram a sua adesão, como frequentemente afirma.

Em 2011, surgiu o IGM em Portugal, estrutura de formação acreditada e responsável pela implementação da Humanitude em Portugal. A implementação segue quatro fases: sensibilização - 15h formação teórico-prática, envolve os líderes formais e informais; disseminação - 35h de formação-ação, em 5 dias, envolve o diretor técnico e os cuidadores; consolidação - 7h de formação dirigida à equipa de gestão estratégica, responsável pela avaliação do projeto e certificação - 7h por semestre.

Até 2016 já foi iniciado o processo de implementação da MGM® em 43 instituições, do Norte ao Sul de Portugal, nas várias áreas (ensino, deficiência, saúde e social). Estas instituições encontram-se em várias fases de implementação: 24 em fase de sensibilização, 12 em fase de disseminação, quatro em fase de consolidação e três em fase de certificação. Em 2014, o IGM Portugal veio a integrar a Cooperativa Via Hominis CRL, sem fins lucrativos, tendo como objetivos a melhoria da

qualidade dos cuidados, sobretudo na área da geriatria, o estudo, desenvolvimento e implementação da filosofia Humanidade e metodologia de cuidado Gineste-Marescotti® no processo terapêutico ou educativo.

Depois de contextualizada a forma como surgiu a MGM® a nível internacional e em Portugal, passaremos a descrever o estado da arte da implementação da metodologia de cuidado Humanidade em Portugal.

Questão de investigação

Qual o estado da arte da implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade em Portugal?

Metodologia

Estudo descritivo sobre o estado da arte da implementação da metodologia de cuidado Humanidade em Portugal. A colheita da informação das atividades desenvolvidas no período de 2008 a 2016, foi realizada através de bases de dados, *sites*, livros e entrevistas a informantes-chave. A análise dos dados obtidos foi organizada por categorias: Formação de formadores; Formação em contexto prático e na área do ensino; Investigação; Prémios recebidos; Organização de eventos científicos e através de diversas tipologias de publicações (artigos científicos e livros, teses de doutoramento, dissertações de mestrado). A apresentação dos resultados relativos à produção científica foi realizada através de uma listagem de publicações realizadas no período de 2008 a 2016. Os dados encontrados foram apresentados por ordem cronológica e validados por peritos na área e a atuar em Portugal.

Resultados e discussão

A apresentação dos resultados do estado da arte da implementação da MCH em Portugal está organizada pelas seguintes categorias: Formação de formadores; Formação em contexto prático e no ensino; Investigação; Prémios recebidos, Organização de eventos científicos e através de diversas tipologias de publicações.

Na categoria Formação de formadores, em 2009, Nídia Salgueiro foi a França realizar formação de formadores com os autores, Gineste e Marescotti, durante duas semanas (80 horas). Na primeira semana foi desenvolvida a componente teórica e na segunda semana, uma componente prática realizada em contexto de cuidados, numa instituição onde se estava a implementar a MGM®, sob a orientação de Sabine Soubielle, enfermeira e formadora acreditada do IGM França.

Nos anos de 2010, 2012, 2013, 2014 e 2015 mais formandos realizaram a formação de formadores Humanidade, em França, com os autores, Yves Gineste e Rosette Marescotti; assim como participaram nos seminários anuais, realizados durante uma semana, *Renforcement de la formation de formateur à la Methodologie de Soins Gineste-Marescotti-niveau 2*, nos anos 2010, 2012 e 2016.

Na categoria Formação em contexto prático e no ensino para a implementação da MGM®, até 2016 foi realizada formação em 43 instituições, do Norte ao Sul de Portugal, nas várias áreas (ensino, deficiência, saúde e social) e em várias tipologias, desde serviço de apoio domiciliário, centro de dia, estrutura residencial para pessoas idosas, unidade de cuidados continuados, centro de atividades ocupacionais e hospitalais.

A nível do Ensino de enfermagem, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), em 2012, os conceitos da filosofia da Humanidade e MGM® começaram a ser introduzidos no 1º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), na Unidade Curricular de Fundamentos de Enfermagem, aquando da lecionação dos cuidados de higiene e conforto. No ano letivo 2013/2014, foi introduzida a opção Filosofia da Humanidade aplicada à prática dos cuidados de enfermagem. No ano letivo 2014/2015 e 2015/2016, foi introduzida a opção Cuidar com Humanidade, no 2º Ano do CLE. Todos os estudantes consideraram muito pertinentes e de grande relevância os conteúdos desenvolvidos nesta unidade curricular, tendo sido salientado que deveria ser uma disciplina obrigatória para todos os alunos do CLE e não opcional.

Desde 2014, no âmbito do Ensino Clínico de Fundamentos de Enfermagem, 2º ano do CLE, área hospitalar, em duas unidades de cui-

dados, os estudantes têm sido incentivados a integrar estes conteúdos na prática. Estes estudantes consideram a MGM® uma importante ferramenta que os ajudou a superarem as suas dificuldades na comunicação com pessoas agitadas, confusas e comunicativas (Melo, 2016). Ainda no âmbito de ensino, a MGM® tem sido abordada e analisada em diferentes áreas de conhecimento. Em 2016 foi inserida numa unidade curricular na Pós-Graduação na Escola Superior de Saúde de Alcoitão.

Na categoria Investigação, os primeiros estudos de investigação e trabalhos publicados sobre a implementação da MGM® em Portugal surgiram em 2008, no âmbito do doutoramento, através de Mário Simões, Manuel Rodrigues e Nídia Salgueiro realizada, com o título *Cuidar em Humanidade: Método de Gineste e Marescotti Aplicado a Pessoas Internadas em Cuidados Continuados*. Esta tese de doutoramento, orientada pelo Professor Doutor Manuel Alves Rodrigues e a Enfermeira Professora Nídia Salgueiro, defendida em 2014, na Universidade Católica Portuguesa, permitiu transformar as evidências práticas desenvolvidas pelos autores Gineste e Marescotti, num modelo de cuidados com uma SEPCH (Simões et al., 2012). Desta tese de doutoramento (Simões, 2013) resultaram quatro artigos científicos, que apresentaremos mais à frente.

Em 2014 foi inscrito na Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) o projeto estruturante Implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade que tem associado os estudos Impacto da implementação da Metodologia de Cuidar Humanidade numa Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Formar para cuidar com Humanidade. O estudo associado Impacto da implementação da Metodologia de Cuidar Humanidade numa Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração está a ser desenvolvido no âmbito do Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Tem como principal objetivo avaliar o impacto da metodologia de cuidar nos profissionais e na pessoa cuidada. O estudo Formar para cuidar com Humanidade, tem como principais objetivos identificar as dificuldades dos estudantes em Ensino

Clínico na interação com a pessoa cuidada e verificar o impacto da apropriação da metodologia de cuidado Humanidade na redução destas dificuldades.

Relativamente aos prémios recebidos, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e o valor acrescentado, foram atribuídos três prémios. No ano de 2012 foi atribuído o prémio Qualidade de Investigação, pelo Instituto Politécnico de Leiria, no Congresso Internacional de Saúde, pelo estudo Impacto da Metodologia de Cuidado Humanidade na redução da agitação e consumo de psicotrópicos nas pessoas idosas internadas, que demonstra a efetividade da intervenção relacional estruturada em Humanidade, em contexto hospitalar (Araújo et al., 2012). No ano de 2015 foi atribuído o prémio de qualidade ES+, ao Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social, em reconhecimento da implementação da MGM® como uma iniciativa com elevado potencial de empreendedorismo social, dando resposta à crescente desumanização dos cuidados. No mesmo ano foi atribuído o primeiro prémio ao projeto da Humanidade, durante XIV Bootcamp do Instituto de Empreendedorismo Social (IES) *powered by INSEAD*, como solução ao problema dos cuidados geriátricos em Portugal.

Quanto à categoria Organização de eventos científicos, durante este percurso, de implementação da MCH em Portugal, foram organizados vários eventos científicos com o objetivo de facilitar a sensibilização e disseminação do conhecimento sobre esta metodologia de cuidar. O primeiro evento científico realizado em Portugal, por Yves Gineste, foi realizado no ano de 2009, na ESEnFC. Este workshop foi organizado em parceria da ESEnFC e a Universidade Católica Portuguesa (UCP), destinado a docentes e estudantes de pós-graduação da ESEnFC e doutorandos da UCP (Salgueiro, 2014).

Em 2010, Yves Gineste voltou a Portugal e realizou um curso para docentes da ESEnFC, durante 3 dias (22, 23 e 24 de fevereiro). No dia 26 proferiu uma conferência na Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRC-OE; Salgueiro, 2014).

Em 2014, Yves Gineste e Rosetti Marescotti realizaram um curso sobre filosofia de Humanidade e metodologia de cuidado Gineste-

-Marescotti para professores da ESEnfC num total de 30 horas. Neste ano foram ainda realizados dois cursos no âmbito do POPH para enfermeiros, num total de 30 horas cada e foi realizada a 1ª Conferência Internacional Cuidar com Humanidade.

No ano de 2015 foi realizado o Curso de Verão Envelhecimento ativo e Humanidade no Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa, a 2ª Conferência Internacional Cuidar com Humanidade e o Workshop Comer, um ato de vida: a Gastronomia Holística®, na ESEnfC.

No ano de 2016 foi realizado o 1º Encontro Humanidade: reflexões e prática no ICS da Universidade de Lisboa. Este evento permitiu reunir as instituições das diversas tipologias que estão a implementar esta metodologia, permitindo a partilha de boas práticas, estratégias de implementação e resultados obtidos. De seguida serão apresentados os resultados obtidos, da pesquisa efetuada, relacionados com a produção científica realizada através das diversas tipologias de publicações (artigos científicos e livros, teses de doutoramento e dissertações de mestrado). Assim, neste período foram publicados quatro livros, cinco artigos científicos, uma tese de doutoramento, quatro dissertações de mestrado e 67 participações em eventos científicos.

Como apresentado na Tabela 1, o primeiro artigo científico de revisão da literatura, publicada na Revista de Enfermagem Referência, dá resposta à seguinte questão: Qual o significado do conceito integrador de humanidade, no contexto dos complexos e delicados cuidados que os enfermeiros prestam, a pessoas doentes vulneráveis e dependentes?. As suas conclusões renovam a perspetiva de que a filosofia de Humanidade enfatiza o valor da ligação relacional e do fator humano (Simões, Rodrigues, & Salgueiro, 2008).

Em 2011, os mesmos autores, divulgam nova investigação, publicada na Revista de Enfermagem Referência, sobre Importância e aplicabilidade aos cuidados de enfermagem do Método de Cuidados de Humanidade Gineste-Marescotti®. Os objetivos deste estudo incidiram na perceção sobre a importância que os enfermeiros atribuíam aos cuidados baseados na filosofia da Humanidade e em que medida aplicavam na prática os seus princípios.

Os resultados demonstraram que esta metodologia está de acordo com os valores defendidos pelos enfermeiros (Simões, Rodrigues, & Salgueiro, 2011).

No mesmo ano, os próprios autores publicaram, na Revista Portuguesa de Bioética, um artigo de reflexão que pretendeu responder à seguinte questão: Qual a relevância da Humanidade no contexto das ligações interpessoais de relação e cuidado?. Estes autores são de opinião que a Humanidade “potencia a transcendência da pessoa e tende a ser um cuidado essencial na construção do humano” (Simões et al., 2011, p. 213).

Os mesmos autores, em 2012, publicaram o resultado da investigação: Cuidar em Humanidade: estudo aplicado em cuidados continuados. Este estudo de investigação ação envolveu uma equipa de cuidadores e uma população de idosos dependentes internados, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), com o objetivo de desenvolver as competências dos cuidadores na aplicação da MGM®, em contexto, e avaliar as respostas físicas, cognitivas e emocionais dos doentes cuidados (Simões et al., 2012). Os instrumentos de medida incluíram as duas escalas de perceção do valor e aplicabilidade da MGM®, e uma grelha de observação sistematizada. Esta SEPCH assenta nas etapas propostas pelos autores: pré-preliminares, preliminares, *rebouclage* sensorial e consolidação emocional (Gineste & Pellissier, 2008). Os resultados evidenciam uma perceção elevada de valor e aplicação na prática diária da SEPCH, no entanto os dados observacionais revelaram grandes desvios entre a perceção e a realização efetiva. Este estudo evidenciou a necessidade de mudança de paradigma na formação em enfermagem, nas práticas dos enfermeiros e na cultura organizacional (Simões et al., 2012).

Em 2014 foi defendida a tese de doutoramento de Mário Simões Cuidar em Humanidade: Método de Gineste e Marescotti aplicado a Pessoas Internadas em Cuidados Continuados, na Universidade Católica Portuguesa. Este estudo, desenvolvido através da investigação ação, ao longo de 4 anos, permitiu transformar as evidências práticas desenvolvidas pelos autores, Yves Gineste e Rosetti Marescotti, num modelo de cuidados, repli-

cável e adaptado para Portugal. Este novo modelo de cuidados vai para além das boas práticas, introduz novidade na natureza dos procedimentos relacionais, na sua sequência e na complexidade (Simões, 2013). Os resultados estão em consonância com os obtidos pelos autores da MGM® (Gineste & Pellissier, 2008; Simões, 2013).

No ano de 2014, foram publicados dois livros sobre a temática da Humanidade: *Cuidar humanidade: um imperativo do nosso tempo*, por Nídia Salgueiro; e *Cuidar humanidade: enfermagem neurorrelacional* por Mário Simões.

Em 2014, foram desenvolvidas três dissertações de mestrado no âmbito da Humanidade. Uma dissertação sobre (Re)Estruturação da resposta de Centro de Dia para Unidade de Humanidade, em que é realizada uma reflexão sobre a importância da incorporação da filosofia da Humanidade e da metodologia de cuidados num centro de dia que acolhe pessoas idosas em situação de dependência e fraco suporte familiar.

A outra dissertação, sobre Humanidade: uma ferramenta do cuidar em Cuidados Continuados: O olhar do educador social. Teve como objetivo conhecer a prática da metodologia Humanidade no cuidado aos doentes em cuidados continuados. Os resultados obtidos evidenciam aceitação e valorização dos procedimentos cuidativos Humanidade, tendo os cuidadores entrevistados reconhecido a importância da sua aplicação aquando da realização do cuidado (Araújo, 2014), corroborando o estudo de Simões et al. (2011a). Foi ainda realizada uma dissertação sobre Perceção dos enfermeiros acerca da Metodologia de trabalho Humanidade na gestão de cuidados de saúde, que teve como objetivo perceber o conhecimento dos enfermeiros relativamente à Humanidade. Como principais resultados os enfermeiros que afirmaram ter conhecimento da metodologia apresentam melhores resultados na aplicabilidade desta ferramenta (Maria, 2014).

No ano de 2015, foram publicados dois livros da autoria de Nídia Salgueiro. Um livro *Ecos de uma Formação Humanidade – Manual de Formando*. Este livro é constituído por duas partes: a primeira relativa à preparação da formação e a segunda parte relata como decorreu

a formação e a respetiva avaliação (Salgueiro, 2015a). O outro livro *Margot Phaneuf: Mulher, Enfermeira, Autora, Formadora e Pedagoga*, foi escrito em homenagem a Phaneuf pelo contributo para a enfermagem portuguesa (Salgueiro, 2015 b).

No ano de 2016 foi realizada a dissertação sobre Metodologia de Cuidados Humanidade: perceção dos enfermeiros que teve como objetivos identificar e analisar as perceções dos enfermeiros, que realizaram formação sobre esta metodologia, sobre os benefícios da sua utilização na prestação dos cuidados (Figueiredo et al., 2016). Os resultados evidenciam que todos os enfermeiros reconheceram que a formação sobre esta metodologia e a sua aplicação na prática teve benefícios nos profissionais, pessoas cuidadas, famílias e instituições onde foi implementada. Nos profissionais foi destacada a satisfação profissional e facilidade no cuidado de pessoas com alterações cognitivas. Nas pessoas cuidadas emergiram como benefícios a diminuição da oposição aos cuidados, a redução dos comportamentos de agitação e a diminuição dos problemas decorrentes da imobilidade, o que vem corroborar os estudos de Simões et al. (2012). Para as instituições foram evidenciadas a redução dos custos económicos e a diminuição do absentismo, indo ao encontro ao defendido por Gineste e Pellissier (2008).

Em 2016, foi publicado o artigo científico *Methodology of Care Humanidade in Promoting Self-care in Dependent People: An Integrative Review* na Springer International Publishing. A revisão integrativa foi realizada no período entre os anos de 2007 e 2015, teve como objetivo identificar a evidência científica das implicações dos princípios da MGM® na promoção do autocuidado na pessoa dependente. Usando as bases de dados: MEDLINE, EBSCO e Google Scholar e a estratégia PICO foram selecionados sete estudos que evidenciaram resultados positivos na promoção do autocuidado (Melo et al., 2016).

Na Tabela 1 será apresentada a produção científica, por ordem cronológica, desde 2008 até 2016, em Portugal, através de artigos científicos, livros, tese de doutoramento e dissertações de mestrado.

Tabela 1
Produção científica (artigos científicos, livros, tese e dissertações)

Produção científica	Tipo de produção
Simões, M., Rodrigues, M., & Salgueiro, N. (2008). O significado da filosofia da humanidade, no contexto dos cuidados de enfermagem à pessoa dependente e vulnerável. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , 2(7), 97-105. Recuperado de http://rihuc.huc.min-saude.pt/bitstream/10400.4/482/1/Artigo_de_Revis%C3%A3o%5B1%5D.pdf	Artigo científico
Simões, M., Rodrigues, M., & Salgueiro, N. (2011a). Importância e aplicabilidade aos cuidados de enfermagem do método de cuidados de humanidade Gineste: Marescotti. <i>Revista de enfermagem Referência</i> , 3(4), 69-79. doi: 10.12707/RIII1157	Artigo científico
Simões, M., Rodrigues, M., & Salgueiro, N. (2011b). Humanidade, ligação interpessoal de relação e cuidado. <i>Revista Portuguesa de Bioética</i> , 14, 213-225	Artigo científico
Simões, M., Salgueiro, N., & Rodrigues, M. (2012). Cuidar em Humanidade: Estudo aplicado em cuidados continuados. <i>Revista de enfermagem Referência</i> , 3(6), 81-93. doi: 10.12707/RIII1177	Artigo científico
Simões, M. (2013). <i>Cuidar em Humanidade: Método de Gineste e Marescotti aplicado a Pessoas Internadas em Cuidados Continuados</i> (Tese de doutoramento). Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da saúde, Lisboa, Portugal.	Tese de doutoramento
Salgueiro, N. (2014). <i>Humanidade: Um imperativo do nosso tempo: Introdução à Metodologia de Cuidado Gineste-Marescotti</i> . Coimbra, Portugal: IGM Portugal-Humanidade.	Livro
Simões, M. (2014). <i>Cuidar humanidade: Enfermagem neurorelacional</i> Coimbra, Portugal: PMP, Lda	Livro
Araújo, R (2014). <i>Humanidade: Uma ferramenta do cuidar em Cuidados Continuados: O olhar do educador social</i> . (Dissertação de mestrado). Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.	Dissertação de mestrado
Maria, O. (2014). <i>Perceção dos enfermeiros acerca da metodologia de trabalho humanidade na gestão de cuidados de saúde</i> . (Dissertação de mestrado). Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.	Dissertação de mestrado
Salgueiro, N. (2015a). <i>Ecos de uma Formação Humanidade: Manual de Formando</i> . Coimbra, Portugal: PMP, Lda.	Livro
Salgueiro, N. (2015b). <i>MARGOT PHANEUF: Mulher, Enfermeira, Autora, Formadora e Pedagoga</i> . Coimbra, Portugal: ESEnfC.	Livro
Melo, R. C., Fernandes, D. S., Albuquerque, J. S., & Duarte, M. N. (2016). Methodology of care humanity in promoting self-care in dependent people: An integrative review. In V. G. Duffy & N. Lightner (Eds.), <i>Advances in human factors and ergonomics in healthcare</i> (pp. 187-193). doi: 10.1007/978-3-319-41652-6	Artigo científico
Figueiredo, A. (2016). <i>Metodologia de cuidados Humanidade: Perceção dos enfermeiros</i> (Dissertação de mestrado). Instituto Politécnico Viseu, Viseu, Portugal.	Dissertação de mestrado

Ao longo deste estudo deparámo-nos com algumas limitações como o escasso número de estudos realizados e publicados em Portugal o que dificultou a comparação e confrontação dos dados obtidos. Este estudo fez emergir a necessidade da realização de mais estudos de investigação nesta área contribuindo para uma prática baseada na evidência e adequada às reais necessidades das pessoas cuidadas.

Conclusão

O estado da arte da implementação da metodologia de cuidado Humanidade em Portugal caracteriza-se ao nível de formação de formadores, formação em contexto prático e na área do ensino, investigação, prémios recebidos, organização de eventos científicos e através de diversas tipologias de publicações (artigos científicos e livros, teses de doutoramento e dissertações de mestrado). A produção científica sobre Humanidade em Portugal é representada na sua maioria por comunicações científicas.

A implementação da metodologia de cuidado Humanidade em Portugal foi realizada em diversas áreas (ensino, saúde e social) e em diversas tipologias de cuidados (serviço de apoio domiciliário, centro de dia, estrutura residencial para pessoas idosas, unidade de cuidados continuados, centro de atividades ocupacionais e hospitais). A implementação foi realizada através de formação na ação e investigação-ação.

Apesar desta metodologia ser constituída por procedimentos simples, para evitar a sua banalização, é fundamental que haja uma correta apropriação dos conceitos que lhe estão subjacentes, consciencialização dos nossos gestos cuidativos, profissionalização das técnicas relacionais e intencionalidade na sua utilização. Estamos convictos que se esta metodologia for corretamente implementada será uma ferramenta de cuidar promotora do desenvolvimento da profissão e da disciplina de enfermagem, levando à mudança do paradigma na formação em enfermagem e nas práticas dos enfermeiros.

Por ser replicável e transferível para a prática, tem um forte potencial de desenvolvimento em termos de investigação fundamental

e aplicada nas diversas áreas (ensino, saúde e social). Esta temática merece uma atenção especial, devido ao valor acrescentado e replicabilidade nos vários países, pelo que deixamos algumas sugestões para o desenvolvimento de estudos multicêntricos, com grupos de controlo, com vista à avaliação do impacto da sua implementação, na pessoa cuidada, família, cuidadores, instituições e nas políticas sociais e de saúde.

Recomenda-se que para uma efetiva disseminação e transferência desta metodologia de cuidado para a prática dos cuidados, além do desenvolvimento da investigação experimental e aplicada, a divulgação do conhecimento produzido seja realizada através de publicação em revistas nacionais e internacionais.

Referências Bibliográficas

- Araújo, J. M., Melo, R. C., & Alves, R. E. (2014a). Cuidados em Humanidade na redução dos comportamentos de agitação e recusa de cuidados. In *Atas do Congresso Internacional de Enfermagem e Reabilitação, Coimbra, Portugal, 27-29 março 2014* (p. 49). Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem/Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Araújo, J. M., Melo, R. C., & Alves, R. E. (2014b). Ganhos no autocuidado associados à prestação de cuidados em Humanidade. In *Atas do Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, Coimbra, Portugal, 27-29 março 2014* (p. 27). Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem/Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Araújo, J., Oliveira, O., & Alves, R. (2012). Impacto da metodologia de cuidados Humanidade na redução da agitação e consumo de psicotrópicos nas pessoas idosas internadas. In *Livro de resumos: Congresso Internacional de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal, 11-12 maio 2012* (p. 135). Leiria, Portugal: Instituto Politécnico de Leiria.
- Figueiredo, A. M., Melo, R. C., & Ribeiro, O. P. (2016). Formação sobre metodologia de cuidados Humanidade: Contributo para a melhoria da qualidade dos cuidados. In *Atas do Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, Coimbra, Portugal, 20-21 outubro 2016* (pp. 60-65). Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem/Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

- Gineste, Y., & Pellissier, J. (2007). *Humanitude: Comprendre la vieillesse, prendre soin des hommes vieux*. Paris, France: Armand Colin.
- Gineste, Y., & Pellissier, J. (2008). *Humanitude: Cuidar e compreender a velhice*. Lisboa, Portugal: Medicina e saúde.
- Honda, M. (2016). Cuidado baseado na comunicação com abordagem multimodal: Aplicação da informática e da inteligência artificial ao cuidado da pessoa com demência [Editorial]. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(11). Recuperado de http://rr.esenfc.pt/rr/index.php?module=rr&target=editionDetails&id_edicao=98
- Jacquard, A. (1986). *L'héritage de la liberté: De l'animalité à l'humanité*. Paris, France: Éditions Seuil.
- Melo, R. (2016). Cuidar de pessoas com a perceção alterada: Contributo da metodologia de cuidar Humanitude. In *Atas do V Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, Coimbra, Portugal, 7-8 Junho 2016* (p. 26). Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem/Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Melo, R. C., Fernandes, D. S., Albuquerque, J. S., & Duarte, M. N. (2016). Methodology of care humanitude in promoting self-care in dependent people: An integrative review. In V. G. Duffy & N. Lightner (Eds.), *Advances in human factors and ergonomics in healthcare* (pp. 187-193). doi: 10.1007/978-3-319-41652-6
- Melo, R., Salgueiro, N., & Araújo, J. (2015). Cuidar de pessoas com alterações cognitivas: Dificuldades em ensino clínico. In R. A. Silva, P. Baylina & P. Barros (Coords.), *II Congresso Internacional de Saúde, Gaia Porto: Livro de atas, Gaia, Porto, 19-21 novembro 2015* (pp. 49-55). Recuperado de http://paginas.estsp.ipp.pt/2congressointernacionaldasaude/wp-content/uploads/2015/11/Livro_ATAS_II-CISGP_VF_16May28.PGB_RS.pdf
- Phaneuf, M. (2007). *O conceito de Humanitude: Uma aplicação aos cuidados de enfermagem gerais* (Tradução N. Salgueiro). Recuperado de http://www.infiresources.ca/fer/depotdocuments/O_conceito_de_humanitude_-_uma_aplicacao_aos_cuidados_de_enfermagem_gerais.pdf
- Salgueiro, N. (2014). *Humanitude: Um imperativo do nosso tempo: Introdução à metodologia de cuidado Gineste-Marescotti*. Coimbra, Portugal: IGM Portugal-Humanidade.
- Salgueiro, N. (2015). *Ecos de uma formação Humanitude: Manual de formando*. Coimbra, Portugal: PMP, Lda.
- Simões, M. (2013). *Cuidar em humanitude: Método de Gineste e Marescotti aplicado a pessoas internadas em cuidados continuados* (Doctoral thesis). Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Lisboa, Portugal.
- Simões, M., Rodrigues, M., & Salgueiro, N. (2008). O significado da filosofia da humanitude, no contexto dos cuidados de enfermagem à pessoa dependente e vulnerável. *Revista de Enfermagem Referência*, 2(7), 97-105. Recuperado de http://rihuc.huc.min-saude.pt/bitstream/10400.4/482/1/Artigo_de_Revista%20C3%A3o%5B1%5D.pdf
- Simões, M., Rodrigues, M., & Salgueiro, N. (2011). Importância e aplicabilidade aos cuidados de enfermagem do método de Cuidados de Humanitude Gineste-Marescotti. *Revista de Enfermagem Referência*, 3(4), 69-79. doi: 10.12707/RIII1157
- Simões, M., Salgueiro, N., & Rodrigues, M. (2012). Cuidar em Humanitude: Estudo aplicado em cuidados continuados. *Revista de Enfermagem Referência*, 3(6), 81-93. doi: 10.12707/RIII1177